



*Cidade Universitária da Universidade do Brasil — Hospital das Clínicas.*  
(Texto na Pág. 3)

# CAPES

**BOLETIM INFORMATIVO DA CAMPANHA NACIONAL DE  
APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR**



**COMISSÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL  
DE NÍVEL SUPERIOR**

Presidente  
**Clóvis Salgado**  
Ministro da Educação e Cultura

Secretário Geral  
**Anísio Spínola Teixeira**

Membros :

**Waldyr dos Santos**  
— Departamento Administrativo do Serviço Público.

**Ernesto Luiz de Oliveira Júnior**  
— Comissão Nacional de Assistência Técnica.

**Manoel Frota Moreira**  
— Conselho Nacional de Pesquisas.

**Joaquim Faria Góes Filho**  
— Confederação Nacional da Indústria.

**Maurício Magalhães Carvalho**  
— Confederação Nacional do Comércio.

**Aldo Batista Franco**  
— Banco do Brasil S. A.

**Luís Narciso Alves de Matos**  
— Fundação Getúlio Vargas.

**Lourival Câmara**  
— Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

**Anísio Spínola Teixeira**  
— Ministério da Educação e Cultura.

**CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL  
DE NÍVEL SUPERIOR**

Secretário Geral  
**Anísio Spínola Teixeira**

Diretor de Programas  
**Almir de Castro**

Avenida Marechal Câmara, 210-8º andar — C. Postal  
5185 — End. Teleg. EDCAPES — Rio de Janeiro — Brasil  
Telefone : 52-9072

**ESPÍRITO CRIADOR E «CIVILIZAÇÃO»**

**Anísio Teixeira**

*Desde que a humanidade iniciou sua luta de ajustamento às condições do mundo foram sempre raros os períodos criadores e merece ser observado que tais períodos não coincidiram com os períodos de "civilização". Tanto quanto sabemos, quando nos deparamos com a humanidade chamada "civilizada", encontramos o homem como criatura extremamente conservadora, mais ciosa de guardar os conhecimentos do que de desenvolvê-los. Entretanto, antes dessa fase, fôra a humanidade altamente criadora, havendo conseguido a domesticação dos animais e tôdas as invenções fundamentais de ajustamento à vida, sem falar na linguagem, cuja descoberta gradual se perdia no tempo. É com a civilização que se mergulha na grande estagnação. A grande criação que tornou possível a civilização — mesmo essa criação, de certo modo, anterior a ela civilização — foi a da escrita. Mas é curioso que mesmo a descoberta da escrita não tenha aumentado a capacidade de descobrimento da humanidade. Pelo contrário, assim que foi descoberta a escrita, o trabalho dos escribas, com a utilização do novo instrumento revolucionário, se fêz um trabalho, ultra-especial é certo, mas de conservação e não de renovação. O escriba se fêz não um dos elementos de criação da civilização, mas o do registro do que existia na civilização, constituindo-se o trabalhador especialíssimo de sua conservação. O período entre 400 e 300 antes de Cristo e o século XVI, de nossa era, não registra nenhuma invenção, nenhuma revolucionária invenção. A civilização se faz suntuária, espetacular mesmo, desenvolve*

grandes confortos materiais, certas atividades artesanais se expandem e se aperfeiçoam, certo número de pessoas chega à riqueza, mas nenhuma grande descoberta revolucionária ocorreu durante esse longo período de civilização, que, entretanto, se inicia com a maior de todas as descobertas, a descoberta propriamente do pensamento humano, da arte de pensar racionalmente, que nos trouxeram os gregos. Mas a arte de pensar não nos deslumbrou com a invenção, senão com a revelação, a contemplação e quiçá a compreensão do que já o senso comum nos trouxera. A arte de pensar, a princípio, foi mais apologia do que descoberta, buscando, como já disse, antes a compreensão do mundo e o prazer de sua contemplação do que descobrir as molas de sua transformação. Desta sorte, as escolas nunca foram feitas para ensinar sequer a descobrir o conhecimento mas para conservá-lo, pelo ensino fiel e exato. É preciso ter isto sempre presente para compreendermos quanto, desde o início, a escola se fez uma instituição particular e especializada, destinada a formar um grupo particular e especializado, a quem se confiava a guarda e conservação da cultura humana. Somente no século XVI, quando se renova o método e a arte de pensar, é que passamos desse estrito conservar e guardar da cultura para a descoberta, primeiro do que outros tinham pensado e acabara por se perder e, finalmente, para a descoberta do conhecimento novo propriamente dito. O método experimental de pensar abria, com efeito, uma era nova no pensamento humano. A escola, já agora, quando perfeita, não ensinaria apenas o sabido mas ensinaria a pesquisar e, pela pesquisa, a descoberta do novo. Se o progresso humano fosse algo de fácil e sincrônico, todas as escolas teriam, desde então, de se transformar. Mas assim não aconteceu. Tomadas do deslumbramento da redescoberta do saber clássico, as escolas se fizeram, a despeito da nova atitude científica, zelosas transmissoras daquele saber. Até o século XIX, e neste, ainda em sua segunda metade, mal podemos falar da ciência experimental nas universidades e nas escolas. Até então a Universidade guarda o saber mas não o renova nem o descobre. Nenhuma grande descoberta científica se registra, entre as atividades da escola ou da universidade até o nosso século. A escola é por excelência a guardiã, a conservadora, a estabilizadora, a consolidadora da cultura. O método experimental, entretanto, criado no século XVI, fez-se um transformador da cultura. Esta se fez mutável e dinâmica. E dentro de algum tempo alterou as próprias formas do trabalho humano.

## FORUM DE OPINIÕES

### Doutores

O escritor Melo Cançado, em artigo em **O Diário** (BH, 9/10), se pergunta se, de fato, somos um país de doutores.

«Quase toda a população do Brasil pára no ensino primário. É pois, o grupo escolar o patamar. É, em suma, a única escola do brasileiro. E como não há condições de atender ao crescimento vegetativo de nossa população, o resultado é que, ano a ano, engrossam os exércitos do analfabetismo nacional».

O escritor lembra os versos de Laurindo Rabelo:

— É verdade que da Europa  
Voltaste feito doutor?

— Parece-te isso impossível?

É verdade, sim, senhor.

— Mas por qual Academia?

E qual a ciência, então?

— Isto não sei: o diploma

É escrito em alemão...

A sátira do poeta se dirigia contra «bacharelismo e doutorias», mas o escritor não crê que Laurindo Rabelo tivesse razão no seu tempo: «ao invés de doutores, o que temos é uma plethora de analfabetos». E argumenta: «Nessas condições, não se pode advogar a transformação, no Brasil, do homem letrado em homem técnico, pela simples razão de que inexistente aquê, condição dêste!».

O escritor Melo Cançado conclama os brasileiros à erradicação do analfabetismo, concluindo: «Faltam-nos doutos. Analfabetos, há demais!»

### Hospital das Clínicas

O professor Jorge Grey, da Faculdade Nacional de Medicina, UB, recorda, em artigo no **Correio da Manhã** (Rio, 5/10), que há mais de 30 anos João Marinho foi incumbido de resolver o problema

do Hospital de Ensino da Faculdade («nome que, de certa data para cá, é substituído pelo de Hospital de Clínicas, como se de outras coisas pudesse ser um hospital...») e que, ao se construir a nova Faculdade, Aloísio de Castro reservara terreno para êsse hospital.

«Do primeiro êrro deixaram um marco: o esqueleto de um hospital na Mangueira... hoje a favela do Esqueleto. Pensaram em construir um hospital nos terrenos do Hospício Nacional, única idéia feliz em tôda essa confusão, e lá está outro esqueleto de hospital».

O professor Jorge Grey lembra as várias oportunidades em que se insurgiu contra a construção do hospital na Ilha do Fundão, «onde se consumiu em atêrro talvez o que chegasse para construir um hospital de primeira ordem, sem loucuras e na boa medida de uns 800 leitos», — um «desvão do mundo» para onde teria de transportar-se, diariamente, todo o seu corpo clínico. «Tudo tão errado, que nem a Escola de Enfermeiras fôra prevista e anexada ao hospital, como no mundo inteiro... «O ensino continua a ministrar-se, no Rio de Janeiro, em «hospitais obsoletos e sórdidos — como a Santa Casa, o Hospital Moncorvo Filho, o Miguel Couto».

O articulista resume o relatório apresentado ao Conselho Universi-

tário da UB, pelo professor Antonio Ibiapina, quanto à inviabilidade do Hospital na Ilha do Fundão, que arrola as seguintes razões:

«a) vizinhança de dois aeroportos, civil e militar, com aparelhos a jato e seus ruídos e vibrações prejudiciais, inclusive a aparelhos de precisão, e com a atmosfera poluída pelas combustões de petróleo e pelo levantamento de pó;

«b) inconvenientes graves de zona altamente industrializada, com suas conseqüências de poluição atmosférica;

«c) condições de insalubridade, decorrentes do «extremo grau de poluição das águas que banham a Ilha Universitária»;

«d) distância dos centros onde vive o corpo clínico».

Nada se faz, no entretanto, exceto aguardar «a solução alucinada de aproveitamento da Fundação Larragoiti, um hospital de superluxo, não explorável economicamente como casa de saúde».

Conclui o professor Jorge Grey:

«Qual a solução? Haverá um quarto esqueleto de hospital além do da Mangueira, do da Praia Vermelha, do da Ilha do Fundão? Sobre êste último o prof. Ibiapina já deitou a pá de cal».

## Ensino Errado e Obsoleto

O professor Moacir do Prado Carvalho, diretor-geral do Instituto Normal da Bahia, declarou, durante um Encontro de diretores de cursos na Cidade de Salvador:

«O nosso ensino pedagógico, além de obsoleto, está eivado de graves erros... Há uma cadeira de inglês na Série Intermediária. Não sei se os professores primários terão alguma oportunidade, na profissão, de usar o seu pouco inglês aprendido. Há uma cadeira de física e química — outra anomalia, quando ao professor primário basta possuir conhecimentos de ciências físicas e naturais. Há uma cadeira de biologia geral, quando deveria ser biologia educacional e até mesmo a repetição do estudo de ciências num terreno mais amplo. A própria Série Intermediária é um atentado ao ensino — digo, ao bom ensino».

## Planejamento Educacional

Entrevistado por **O Globo** (Rio, 31/10), o padre Artur Alonso, S. J., Reitor da Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro, declarou ser «inadiável a planificação racional dos objetivos educacionais a serem atingidos a curto e a longo prazo e a dos meios a serem empregados nesse sentido».

Não obstante considerar «uma leviandade» antecipar-se aos re-

sultados da pesquisa rigorosa, o Reitor da PUC indicou alguns dos objetivos maiores, que são «imperativos do bem comum»: o desenvolvimento sócio-econômico da nação; a ascensão econômica, social e cultural do cidadão; e a democracia. Na sua opinião, impõe-se, na formulação da política educacional de âmbito nacional:

1. Garantir a presença dos grupos representativos da economia brasileira na política educacional do País. Adotar, com êsse fim, medidas que estimulem os investimentos em educação, por parte das classes produtoras, e que atendam, dentro dos limites do bem comum, aos seus reclamos em matéria de ensino.

2. Garantir as escolas estaduais, municipais e particulares, mediante o respeito à sua existência jurídica e à sua participação nos órgãos de direção do ensino, bem como através da assistência técnica e financeira àquelas que exerçam atividades educativas, sem fins lucrativos.

3. Expandir a rede federal das escolas públicas de modo a levar a todos a educação de nível primário, a ampliar o ensino técnico de nível médio e a incentivar a pesquisa e a especialização científica de nível superior.

## Cultura Universitária

Na sua coluna diária em **O Glo-**

bo (Rio, 21/10), comenta o escritor e poeta Antônio Olinto «as modificações que a descentralização universitária vem realizando no Brasil», afirmando que as Faculdades do interior estão mudando «o panorama cultural» do país.

Lembrando a *Revista de Letras* da Faculdade de Filosofia de Assis, SP, o colunista escreve:

«A Universidade de Minas Gerais possui uma revista intitulada *Kriterion*, que é ótima. A Universidade da Bahia vem editando livros em grande quantidade. O mesmo começa a acontecer com a Universidade de Pernambuco, que este ano promoveu um Congresso de Crítica. No Rio, a Faculdade de Ciências Econômicas do Estado da Guanabara edita opúsculos sobre sua organização e sobre programas de estatística (a Geral, a Aplicada,

a Metodológica, a Econômica, a Matemática e Demográfica). No Rio Grande do Sul, um Departamento Estadual do Livro lança publicações de alto significado cultural e a Universidade localizada em Porto Alegre promove movimentos dignos de elogios».

Após esta enumeração, conclui Antônio Olinto:

«Tudo isto quer dizer mudança. Chegaremos, muito em breve, ao tempo de cursos de conferências em Faculdades como as que existem em Uberaba, em Juiz de Fora, em Assis, em Bauru, em Londrina, em cidades que passaram a ser o centro cultural de uma região e que prescindem, até certo ponto, dos chamados grandes centros, Rio e São Paulo, onde se reúne a maior parte dos homens que constituem o núcleo humano da cultura do país».

## NOTICIÁRIO

### Centro Cultural das Nações

A Fundação Coimbra Bueno pela Nova Capital do Brasil está realizando gestões junto às representações diplomáticas acreditadas no país em prol da criação de um Centro Cultural das Nações em Brasília.

Esse Centro seria instalado num grande Parque das Nações, onde cada país construiria o seu pavilhão, com biblioteca, sala de conferências e outros meios de divulgação e intercâmbio cultural.

De acordo com os planos, o governo brasileiro responsabilizar-se-ia pela execução das seguintes obras:

1— Planetário: a) Divisão Popular do Observatório Nacional; b) Divisão Popular do Centro de Pesquisas Astrofísicas; c) Divisão Popular do «Nosso Amigo o Átomo», a cargo da Comissão Nacional de Energia Nuclear.

2— Biblioteca Ativa: Museu do Livro Nacional.

3— Museu de Arte Moderna.

4— Conservatório de Música: a) clássica (Casa da Ópera), b) folclórica e c) popular.

5— Conservatório de Dança; a) clássica, b) folclórica e c) popular

6— Teatro.

7— Anfiteatro: a) palco ao ar livre e b) ginásio fechado.

A Fundação, dirigida pelo diplomata Carlos Sete Gomes Pereira, tem escritório à Av. Rio Branco, 120, sala 814, no Rio de Janeiro.

## Supernovas

O professor Alécio Moreira Gomes, no Observatório de Monte Palomar, Estados Unidos, descobriu, fotograficamente, na madrugada de 26 para 27 de outubro, duas estrelas supernovas de tipo I, no mesmo aglomerado de galáxias — um fenômeno de ocorrência tão rara que esta é a primeira vez que se localiza no Universo.

As supernovas de tipo I são as bombas atômicas mais poderosas construídas pela natureza: o seu esplendor é 200 milhões de vezes maior do que o do Sol. São raras — com as duas de agora é de apenas 80 ao todo o número das já descobertas.

## Medicina Nuclear

Sob o patrocínio da Comissão Nacional de Energia Nuclear, o Centro de Medicina Nuclear, de São Paulo, está organizando a I Reunião Brasileira de Medicina Nuclear, a realizar-se de 17 a 19 de maio de 1961, logo após o término do 3º Curso Internacional de Medicina Nuclear.

O programa da Reunião é o seguinte:

17/5 — Mesa redonda sobre provas de função tireóideia.

18/5 (manhã) — Emprêgo dos radioisótopos no diagnóstico das

afecções cardiovasculares e hematológicas (determinação da volemia, sobrevivência de hemácias, metabolismo do ferro, diagnóstico da anemia perniciosa, radiocardiografia e rendimento cardíaco).

18/5 (tarde) — Provas de função hepática e renal, digestão e absorção das gorduras, diagnóstico e localização de tumores cerebrais e de outras regiões, bem como de metástases diversas.

19/5 — Isótopos em terapêutica: tratamento do hipertireoidismo, do câncer da tireóide e de moléstias cardíacas em pacientes eutireóides; tratamento de hemopatias, emprêgo de coloides radioativos e eliminação da hipófise pelos radioisótopos.

### Academia de Ciências

Em rua nova, que liga a Av. Graça Aranha à rua Débret, localiza-se a sede própria da Academia Brasileira de Ciências, solenemente inaugurada em novembro.

Quando da sua fundação, a Academia se instalou na Escola Politécnica, de onde se transferiu, sucessivamente, para o pavilhão tcheco na Exposição de 1922, para um apartamento da rua Marquês de Abrantes e, finalmente, para salas cedidas pela Fundação Getúlio Vargas.

O professor Artur Moses, presidente, anunciou à imprensa uma

nova fase de atividades da Academia, com as novas instalações.

«É nosso programa convocar anualmente, a começar pelo próximo ano, dois simpósios internacionais sôbre assuntos em que os nossos cientistas estão realizando pesquisas de repercussão. É bem provável que no ano de 1961 seja um dos problemas de genética humana escolhido para assunto da primeira reunião».

### Prêmio Recordati

O Prêmio Recordati, instituído pelos laboratórios Recordati, de Milão, para médicos brasileiros, foi atribuído, êste ano, ao dr. Nestor Piva, de Aracaju, particularmente interessado no estudo de novos métodos de histoquímica aplicados à histologia.

O prêmio assegura seis meses de estudo na Itália.

### O ensino primário no Amazonas

Perto de mil unidades escolares atendem, no Amazonas, a um total pouco superior a 40 000 alunos do curso primário. Os dados relativos a 1958 indicavam a existência de uma rede de 962 unidades de ensino primário (fundamental comum) nos 44 municípios amazonenses, totalizando a matrícula nesse ano 41 578 alunos. Equivaliam as referidas unidades a 1 555 turmas, das

quais 338 organizadas nas 80 escolas da Capital estadual.

No conjunto do Estado a média de turmas por unidade escolar era de apenas 1,6. Ascendia, no entanto, a 4,2 em Manaus, a 1,9 em Itacoatiara (64 escolas), a 1,8 em Coari (53 escolas), ficando ainda os municípios de Parintins (95 escolas), Maués (64 escolas), Tefé (71 escolas) e Manicoré (54 escolas) acima da média estadual. O corpo docente era integrado por 1 425 professores com regência de classe e 59 professores auxiliares, dos quais 316 na Capital e 1 168 no Interior.

No Amazonas, tal como acontece em outros Estados, a maioria do professorado primário pertence à esfera estadual (78,5%); entretanto, em 1958, ano a que se referem os presentes dados, não havia praticamente professores municipais (1,5%), sendo os restantes 20% constituídos por professores particulares. A título informativo, pode-se mencionar que o professorado primário amazonense é pago pelo Estado segundo três padrões: 7 300 cruzeiros mensais para professores normalistas, funcionando em dois turnos; 4 500 cruzeiros, também para normalistas, em escolas noturnas; e 4 600 cruzeiros para professores de escolas rurais, em que se incluem não-normalistas. (IBGE).

### Recursos e Necessidades Econômicas da América Latina

Encerraram-se a 15 de dezembro as inscrições ao concurso promovido pela Fundação Internacional Pro-Deo, de Roma, para trabalhos inéditos, de autor latino-americano, nato ou naturalizado, sôbre recursos e necessidades econômicas da América Latina.

O prêmio é de 500 000 liras.

### Odontólogos, RN

A nova diretoria da Associação Odontológica do Rio Grande do Norte (Av. Rio Branco, 541, 2º andar, Natal) está assim constituída: presidente, Fernando Dantas de Rezende; vice-presidente, Max Cunha de Azevedo; secretários, José Rodrigues Medina e Inácio Loiola da Cruz; tesoureiro, Eclair de Oliveira; diretor social, Procília Fonseca da Cunha; diretor do Departamento Científico, Odilon de Amorim Garcia; diretor de Propaganda e Publicidade, Pedro Lopes Cardoso Neto.

### Estrutura Molecular

Entre 28 de novembro e 2 de dezembro, a Divisão de Química Orgânica e Bioquímica da seção regional guanabarina da Associação Brasileira de Química realizou a sua II Reunião Anual, tendo por tema — estrutura molecular e atividade.

Durante a Reunião foi cumprido o seguinte programa de conferências:

— Estrutura molecular e dispersão ótica rotatória — Carl Djerassi.

— Estrutura molecular e propriedades odoríferas — Otto R. Gottlieb e Mauro Taveira Magalhães.

— Reatividade das estruturas e conformação nos derivados de Ciclihexane — J. Pudles.

— Estrutura molecular e atividade inseticida — Peter Lowenberg.

— Reatividade química e modificações da estrutura da lã — Abraão Iachan.

— Estrutura de compostos tanantes e suas características curtidoras — Lech Anuz.

— Ação de microorganismos e preparados enzimáticos sobre as proteínas do couro — Nelson Gutheil.

— Estrutura molecular e odor; síntese de macrociclos — J. M. Rivera.

— Estrutura molecular e atividade anti-aterógena — Quintino Mingoja.

— Atividade antimetabólica de compostos orgânicos do selênio — Blank Wladislaw.

— Estrutura molecular e atividade dos azocancerígenos — Giuseppe Cilente.

— Estrutura molecular e atividade cancerígena dos hidrocarbonetos policíclicos — Divo Saniete.

— Ação de compostos do telúrio sobre organismos vivos — Nicola Petraghani.

— Derivados de 1,4 — Benzodioxane — química e ação farmacológica — Paulo Carvalho Ferreira.

— Estrutura molecular e atividade vitamínica — Durval Mazzei Nogueira.

— Ação do azul de Tripan e outros corantes sobre a atividade ribonucleásica do córtex renal e fígado do rato — Michel Rabino-witch.

— Relação entre a estrutura da angiotensina e sua atividade biológica — Terezinha B. Paiva e A. C. M. Paiva.

— Estrutura molecular e atividade anti-serotonínica — S. Americano Freire.

— Estrutura de perfirina e atividade biológica — Paulo da Silva Lacaz.

— Estrutura molecular da bradicinina em relação à de outros polipeptídeos farmacologicamente ativos — Maurício Rocha e Silva.

— Estrutura molecular e atividade mental — Lauro Solero.

— Alcalóides indólicos e sua ação farmacológica — Benjamim Gilbert.

— Considerações em torno da cor dos azocorantes — Arnaldo Roseira.

— Estrutura molecular e atividade curarizante — Aida Hasson.

— Sulfonamidas hipoglicêmicas — Antônio Carlos Mauri.

— Natureza química de substâncias biologicamente ativas nos venenos de aracnídeos — Carlos Diniz.

— Estrutura das lacas e seu emprego em análise química — F. Feigl e D. Goldstein.

As conferências (27) tiveram lugar na Escola Nacional de Química UB (Av. Pasteur, 404, Rio).

### Srta. Edna Duge

Em visita extra-oficial, esteve no Rio de Janeiro a diretora do Departamento Latino-Americano do Instituto de Educação Internacional, srta. Edna Duge. — a primeira pessoa com quem os bolsistas brasileiros entram em contato em Nova York.

O Instituto distribui, anualmente, 50 bolsas de estudo a candidatos brasileiros, especialmente para engenharia e medicina.

Já tendo estado no Brasil em 1940, a srta. Edna Duge visitou, além do Rio de Janeiro, Petrópolis, Terezópolis, Brasília, Belo Horizonte, São Paulo, Curitiba e Pôrto

Alegre, antes de seguir viagem para o Uruguai, a Argentina e o Paraguai.

### Schopenhauer

O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia da UMG comemorou, entre 3 e 5 de novembro, — com atraso, pois a comemoração estava marcada para outubro, coincidindo com a data da morte do filósofo alemão — o centenário do falecimento de Arthur Schopenhauer.

Foram convidados especiais os professores da Universidade de São Paulo João Cruz Costa, Lineu Camargo Schultzer, Gilles Gaston Granger, Michel Debrun, Alfred Bonzon e Marcel Briand.

O professor Artur Versiani Veloso, catedrático de História da Filosofia da Faculdade de Filosofia da UMG, presidiu as comemorações.

### Computadores Digitais

Em 1961 o Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Rua São Clemente, 265, Rio) promove, em colaboração com a IBM do Brasil, um curso de matemática aplicada — métodos numéricos para computadores digitais — a cargo do Professor Fernando Rodríguez.

O programa do curso é o seguinte:

— Programação automática de um computador digital.

— Conceitos básicos de análise numérica. Aproximações. Erros. Precisão.

— Equações lineares simultâneas. Soluções por eliminação. Soluções por inversão de matriz. Soluções por aproximações sucessivas.

— Interpolação. Interpolação linear. Métodos de Aitken e Neville. Diferenças finitas. Métodos de Newton, Bessel e Gauss. Métodos Lagrangeanos. Cálculo do erro.

— Aproximações por quadrados mínimos. Polinômios ortogonais. Ajustamento de dados.

— Solução de equações algébricas e transcendentais. Método de Newton-Raphson.

— Solução numérica de equações diferenciais. Métodos **step-by-step**. Métodos de **averaging**.

O curso, que durará 12 semanas, consistirá de 3 horas de teoria por semana (36 horas) e de 2 horas de prática por quinzena (12 horas), sendo de 12 alunos o limite de matrículas.

### Hipnologia

O I Congresso Pan-Americano de Hipnologia, de início marcado para 12 de novembro de 1960, foi

transferido para o período de 16 a 22 de julho de 1961, no Rio de Janeiro.

O temas principais do Congresso são:

— Conceitos e definições de hipnose.

— Conceituação médico-legal de hipnose.

— Neurofisiologia da hipnose.

Os temas deverão ser debatidos por cerca de cem hipnotistas brasileiros e estrangeiros, entre estes os professores Bernhard Rajinsky e Louis Kouminisky (Estados Unidos), Marcelo Lermer, Torres Norry e Isaac Knobel (Argentina), Otero Sotto (México) e Franz Volgyesy (Hungria).

Coordena o certame o dr. David Akstein.

### Professor Henri Hecaen

O neurologista francês Henri Hecaen, que empreende uma viagem de intercâmbio cultural por alguns países da América do Sul, realizou no Rio de Janeiro a convite do Centro de Estudos da Santa Casa e da Liga Brasileira contra a Epilepsia, duas conferências, uma na Santa Casa (serviços dos drs. Paulo Niemayer e Abrahão Akerman), sobre alucinações visuais, outra no Hospital dos Servidores do Estado (Serviço de Neurologia,

do dr. Cláudio Naylor), sobre agnosias e apraxias.

### Congresso de Cirurgiões

O Colégio Brasileiro de Cirurgiões promove, em julho de 1961, no Rio de Janeiro, o VII Congresso Brasileiro de Cirurgiões.

Em março próximo será inaugurada a sede própria do Colégio de Cirurgiões, na Rua Visconde Silva, 52 (Botafogo), que contará com um auditório refrigerado, com poltronas recuáveis, para 130 pessoas.

### Detlev Bronk

A fim de participar das cerimônias de inauguração da nova sede da Academia Brasileira de Ciências e de receber o diploma de doutor **honoris causa** da Universidade do Brasil, esteve no Rio de Janeiro o dr. Detlev Bronk, presidente da Academia das Ciências dos Estados Unidos e diretor do Instituto Rockefeller de Pesquisas Médicas.

O dr. Detlev Bronk visitou Brasília e São Paulo durante a sua rápida estada no país.

### Bibliotecas

Mais de 200 mil obras foram consultadas em 1959 nas duas principais bibliotecas públicas do Estado da Guanabara. Na Biblioteca

Nacional o movimento foi de 134 983 consultas e na Biblioteca Municipal de 81 531 consultas. Nos dois estabelecimentos, as obras em língua portuguesa tiveram a absoluta preferência dos consulentes (total de 137 437, ou 63%), mas houve também grande procura de obras em francês, inglês, espanhol e italiano.

A Biblioteca Nacional é freqüentada sobretudo pelos estudantes cariocas, que nas épocas de provas afluem em massa aos seus salões de leitura. Pode-se ver no último «Mensário Estatístico» do Estado da Guanabara que, contra uma freqüência de 8 469 em outubro e de 14 669 em novembro (freqüência significando aqui o número de obras consultadas), em dezembro o movimento ascendeu a 35 232, tendo sido pedidas 5 024 obras de ciências puras e naturais, 4 933 de ciências aplicadas, 4 736 de literatura, 4 477 de história e geografia, 4 041 de sociologia, 4 017 de filologia e 4 006 de caráter geral, além de obras de filosofia, belas artes e religião.

Regular freqüência teve também a biblioteca especializada do Conselho Nacional de Estatística, que atendeu a 4 217 leitores, os quais consultaram 9 096 obras, sendo 5 726 na sede e 3 370 a domicílio. Os principais assuntos consultados foram: economia, 3 013; estatística, 2 728; administração, 1 188; história, 934; e geografia, 719.

## Estudantes de Economia

Entre 18 e 24 de setembro, reuniu-se, na Faculdade de Ciências Econômicas da URS, em Pôrto Alegre, o I Congresso Latino-Americano de Estudantes de Ciências Econômicas, que contou com a participação do Brasil, da Argentina, do Uruguai, da Guatemala, do México, da Venezuela, da Colômbia, do Chile, do Paraguai, da Bolívia, do Peru e de Cuba.

O temário da reunião dividia-se em quatro partes:

I — Plano de estudos — Organização dos Centros Acadêmicos — Intercâmbio de estudantes — Criação de um organismo permanente.

II — Influência do Mercado Comum no desenvolvimento latino-americano — O tratado da Zona de Livre Comércio (Tratado de Montevideu) — A indústria nacional e o Mercado Comum — A agropecuária nacional e o Mercado Comum — A balança de pagamentos e os problemas monetários no Mercado Comum.

III — A economia das matérias primas como problema nacional — As políticas de defesa dos países produtores de matérias primas nos mercados internacionais.

IV — Investimentos públicos e desenvolvimento econômico — Investimentos privados e desenvolvimento econômico — Política mo-

netária e desenvolvimento econômico — Inversões estrangeiras e desenvolvimento econômico — Legislação nacional sobre inversões estrangeiras — A integração econômica e a orientação dos investimentos.

## Delmiro Gouveia

Um prêmio literário para os melhores livros publicados em 1960 sobre a vida e a obra de Delmiro Gouveia foi instituído pela lei nº 3 813, de 23 de outubro deste ano.

O prêmio será conferido pelo Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, órgão do Ministério da Educação. Os primeiros colocados no concurso receberão prêmios de 120, 50 e 30 000 cruzeiros.

## Reitor da Universidade de Coimbra

A convite do sr. Presidente da República, esteve no Brasil o professor José Carlos Martins Moreira, Reitor da Universidade de Coimbra.

O Reitor coimbrão participou das solenidades de encerramento das comemorações henriquinas com a inauguração, em Brasília, da estátua do Infante de Sagres oferecida pela colônia portuguesa.

## Congresso de Odontopediatria

A fim de organizar o futuro Congresso Internacional de Odontopediatria, a realizar-se, sob os

auspícios da ONU, possivelmente no Brasil, esteve no Rio de Janeiro e em São Paulo, rumando depois para Buenos Aires, o professor Benjamín Gómez Herrera, catedrático da Universidade de Bogotá (Colômbia) e ex-Presidente do Conselho Pan-Americano de Odontopediatria.

## Moses Greenfield

Estêve no Brasil, tendo pronunciado uma série de conferências no Rio de Janeiro e em São Paulo sobre proteção contra radiações, dosimetria, organização de laboratórios radioativos e radiologia, o professor Moses Greenfield, da Universidade da Califórnia, Estados Unidos.

O professor Greenfield, que já trabalhou no Instituto de Biofísica, UB, em 1957, realizou sua viagem sob os auspícios do Departamento de Estado americano.

## Festival do Livro

Sob o patrocínio da Organização dos Estados Americanos, inaugurou-se, a 12 de outubro, na Universidade de Buenos Aires, o III Festival do Livro da América, no quadro das comemorações do sesquicentenário da Independência argentina.

Os 12 000 volumes enviados pelos países participantes — o Brasil contribuiu com mais de 2 000 — foram expostos nos salões da Faculdade de Direito.

## MUNDO UNIVERSITÁRIO

### Medicina Nuclear

O Centro de Medicina Nuclear, anexo à Faculdade de Medicina da USP (travessa da Rua Dr. Ovídio Pires de Campos, ou Caixa Postal 2921, São Paulo, SP) programou três cursos internacionais, em abril-maio e abril-setembro de 1961. Para fazer os dois últimos cursos o candidato deve ter sido aprovado nos cursos anteriores, sem que isto lhe confira, automaticamente, a inscrição, pois será necessário, em vista do pequeno número de vagas, selecionar os candidatos.

I — 4º Curso Internacional de Metodologia de Radioisótopos. Seis semanas, as três primeiras em tempo integral, as três últimas no período do tarde. **Teoria:** Noções gerais de matemática aplicada à radioisotopia. Introdução à física nuclear. Instrumentação e tecnologia de medidas radioativas. Noções de estatística aplicáveis às medidas radioativas e ao planejamento de experiências biológicas. Dosimetria isotópica. Bases biológicas do emprêgo dos radioisótopos. Efeitos biológicos das radiações ionizantes. Higiene da radiação. Planejamento de laboratórios para emprêgo médico e biológico de radioisótopos. Problemas de saúde pública. **Prática:** O Centro de Medicina Nuclear possui espaço e instrumental suficientes para o trabalho individualizado de cada participante. Serão feitas inúmeras experiências que permitirão obter desembaraço no manuseio da aparelhagem, bem como melhor compreensão dos conceitos teóricos. **Teoria:** Experimentação animal com radioisótopos. Preparo e utilização de compostos marcados na investigação biológica e médica. Cromatografia e eletroforese de compostos marcados. Autorradiografia. **Prática:** Serão feitas experiências, elucidativas não somente das técnicas, mas também de fenômenos biológicos que envolvem o emprêgo de substâncias marcadas. Início a 5 de abril de 1961.

II — 3º Curso Internacional de Medicina Nuclear. Três semanas,

no período da manhã. Início a 24 de abril de 1961. **Teoria:** a) Isotopodiagnose — Provas de função tireóidea com  $I^{131}$ . Estudo topográfico da tireóide. Diagnóstico de tireóide aberrante e de metástases ósseas de carcinoma da tireóide. Cintilografia. Diagnóstico e delimitação de tumores cerebrais pela rádio-iodo-sôro-albumina (RISA), di-iodo-fluoresceína (DIF),  $P^{32}$  e  $As^{74}$ . Diagnóstico e localização de tumores medulares e hepáticos pela RISA. Diagnóstico de tumores da mama, testiculares e oculares pelo  $P^{32}$ . Diagnóstico dos tumores ósseos pelo  $Ga^{72}$  e  $Ca^{45}$ . Volemia pela RISA,  $P^{32}$  e  $Cr^{51}$ . Sobrevivência de hemácias. Metabolismo do ferro. Radiocardiografia e rendimento cardíaco. Prova de função hepática pela rosa bengala  $I^{131}$ . Prova de função renal pelo diiodrast  $I^{131}$ . Prova da digestão e absorção das gorduras pela trioleína  $I^{131}$ . Provas da função vesicular pelo telepaque  $I^{131}$ . b) Isotopoterapêutica — Tratamento do hipertireoidismo pelo  $I^{131}$ . Tratamento do câncer da tireóide pelo  $I^{131}$ . Tratamento de moléstias cardíacas em pacientes eutireóides pelo  $I^{131}$ . Tratamento de policitemia vera, leucemia crônica e linfomas malignos pelo  $P^{32}$ . Terapêutica com colóides radioativos. Hipofisectomia pelo  $Au^{198}$  e pelo fosfato de cromo  $P^{32}$ . Tratamento de tumores cerebrais pelos nêutrons lentos e Boro<sup>10</sup>. **Prática:** O programa prático acompanhará, passo a passo, o programa teórico.

III — 1º Curso Internacional de Especialização em Medicina Nuclear. Seis meses, no período da manhã. **Teoria:** As aulas teóricas serão ministradas durante o 3º Curso de Medicina Nuclear. **Prática:** Para aprovação no Curso de Especialização, será exigida a execução completa, com resultados satisfatórios, dos seguintes trabalhos: Provas de função tireóidea. Tireoidoisotopometria. Gamaencefalometria. Cintilografia. Colemia. Radiocardiografia. Rendimento cardíaco. Sobrevida de hemácias. Metabolismo do ferro. Prova de função hepática. Prova de função renal. Prova de digestão e absorção das gorduras. Tratamento do hipertireoidismo pelo  $I^{131}$ . Tratamento do carcinoma da tireóide pelo  $I^{131}$ . Tratamento de moléstias cardíacas em pacientes eutireóides com  $I^{131}$ . Tratamento de moléstias sanguíneas pelo  $P^{32}$ . Hipofisectomia pelos radioisótopos.

### Pesquisas Econômicas

Fundado há menos de um ano, o Instituto de Pesquisas Econômicas, Políticas e Sociais da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Recife tem em andamento vários projetos visando à melhoria do ensino de economia.

Um desses projetos se relaciona com o contrato, por dois anos, do técnico francês Pierre Gervaiseau, chefe do departamento de análise da conjuntura no Instituto de Esta-

tística e Estudos Econômicos de Paris, para a formação do seu **staff** inicial.

Outro projeto, a iniciar-se em dezembro, é o de formação prática do economista profissional, à base dos trabalhos especializados de Samuelson.

Estágios em organizações econômicas constituem outro projeto do Instituto. Os estagiários integrarão grupos de trabalho, iniciando estudos especializados sob a direção de professores nos ramos de indústria locais. Após o primeiro estágio, o estudante faria um segundo no mesmo ramo de indústria, no sul do país. E, finalmente, um terceiro e último estágio seria levado a cabo no exterior, com a ajuda de instituições técnicas internacionais.

Como realizações imediatas, o engenheiro Edmo de Abreu Mendes está ministrando um Curso de Iniciação à Economia da Energia Elétrica e está para realizar-se o II Seminário sobre Reforma Agrária e Experimentos de Colonização.

Dirige o Instituto o professor Germano Coelho.

### Faculdade de Filosofia de Campo Grande

Em 1961 começará a funcionar a Faculdade de Filosofia de Campo Grande, no Rio de Janeiro, com seis cursos já autorizados — Le-

tras Neolatinas, Ciências Sociais, Pedagogia, História, Geografia e Didática.

O professor Deblangy Machado de Almeida, catedrático de Cálculo Diferencial e Integral da Escola Nacional de Agronomia, Universidade Rural, é o diretor da nova Faculdade guanabarina.

### Estudos Jurídicos

Sob os auspícios da Faculdade de Direito do Triângulo Mineiro, realizou-se em Uberaba, entre 16 e 22 de outubro, uma Semana de Estudos Jurídicos.

Do programa constaram sessões de júri simulado entre alunos das várias séries, concurso de oratória em torno do tema da pena de morte e conferências de Timothy Harding (o direito criminal nos Estados Unidos), José Mendonça (inflação) e Luís Alberto de Moraes.

### Alergia

A convite do Instituto Baiano de Investigação da Tuberculose (IB IT), esteve na Bahia, em outubro, o professor Erich Letterer, catedrático de Patologia da Universidade de Tubingen.

O professor Letterer realizou uma série de palestras sobre os seguintes temas:

— Reações alérgico-hiperérgicas e tóxicas nas células e nos tecidos.

— Histologia e histopatologia enzimáticas.

— Linhas de evolução das pesquisas e novos resultados sobre a estrutura e etiologia da amiloidose experimental.

— O síndrome de Letterer-Siwe.

— Velhice, problema médico (filme).

### Instituto de Matemática e Física

Foi criado, na Universidade da Bahia, o Instituto de Matemática e Física, com responsabilidade de ensino, pesquisa, documentação e intercâmbio.

Para iniciar as atividades do Instituto foi contratado por dois anos o professor Rubens Gouveia Lintz, da Universidade de São Paulo, especialista em topologia.

### Instituto de Micologia

A convite do Instituto de Micologia da Universidade do Recife, chegaram à capital pernambucana, em outubro, os professores Friedrich Staib, da Universidade de Wurzburg, Alemanha, e George Ola'h, da Universidade de Louvain, Bélgica, o primeiro especialista em micopatologia humana e bacterio-

logia e o segundo em fitopatologia e micologia.

O professor Staib realiza uma viagem de estudos, de dois meses, enquanto o professor Ola'h, contratado pelo Instituto de Micologia, ficará no Recife dois a três anos.

### Fundação de Amparo à Pesquisa

O governador paulista promulgou, em outubro, a lei que cria a Fundação de Amparo à Pesquisa, prevista no art. 123 da Constituição do Estado.

Segundo a lei, o objetivo da Fundação é o amparo à pesquisa, e para tanto caber-lhe-á: custear, total ou parcialmente, projeto de pesquisas, individuais ou institucionais, oficiais ou particulares, julgados aconselháveis pelos órgãos competentes; custear parcialmente a instalação de novas unidades de pesquisa, oficiais ou particulares; fiscalizar a aplicação dos auxílios que fornecer, podendo suspendê-los nos casos de inobservância das diretrizes aprovadas; manter cadastro das unidades de pesquisas existentes dentro do Estado, de seu pessoal e das instalações; manter cadastro das pesquisas sob seu amparo e das demais no Estado; promover periodicamente estudos sobre o estado geral da pesquisa em S. Paulo e no Brasil, identificando os campos que devam receber prioridade de fomento; promover o intercâmbio de pesquisadores

nacionais e estrangeiros, através de concessão ou complementação de bolsas de estudos ou pesquisas, no País e no exterior; promover ou subvencionar a publicação dos resultados das pesquisas.

É vedado à Fundação criar órgãos próprios de pesquisa, assumir encargos externos permanentes, de qualquer natureza, e auxiliar atividades administrativas de instituições de pesquisas.

Constituirão os recursos da Fundação, além da parcela que lhe for atribuída pelo Estado em seus orçamentos anuais e que, de acordo com a Constituição, deve ser de quantia não inferior a 1/2% da receita ordinária, também as rendas de seu patrimônio, saldos de exercício, doações, legados e subvenções e parcelas que lhe forem contratualmente atribuídas dos lucros decorrentes da exploração de direitos sobre patentes resultantes de pesquisas feitas com seu auxílio.

A Fundação contará com os seguintes órgãos: Conselho Superior (12 membros), Conselho Técnico-Administrativo (três membros) e Assessoria Científica.

### Virologia

A convite da seção de Virologia do Laboratório de Saúde de São Paulo e do Instituto de Microbiologia do Rio de Janeiro, chegou ao Brasil, onde se demorou um mês,

o professor A. W. Downie, cate-  
drático de Bacteriologia da Uni-  
versidade de Liverpool, especialis-  
ta em varíola.

O professor Downie passou três  
semanas em São Paulo, fazendo  
observações, pesquisas e palestras  
sobre varíola, e uma semana no  
Rio de Janeiro, e participou da  
reunião do Instituto Adolfo Lutz,  
de São Paulo, de 6 a 11 de novem-  
bro, durante a qual foi inaugurado  
novo centro de estudo da virologia.

### Censo Universitário, UB

O Conselho-Diretor do Instituto  
de Ciências, aprovou sugestão da  
Direção de Programas no sentido  
de solicitar-se ao Conselho de Pes-  
quisa da Universidade do Brasil, a  
inclusão, no programa de trabalhos  
de 1961, de um Censo Universitá-  
rio, a ser realizado por aquele  
órgão.

O plano elaborado pelo Instituto  
de Ciências Sociais, com base em  
deliberação anterior do seu conse-  
lho-diretor, prevê a organização de  
instrumentos de coleta, que permi-  
tam o conhecimento das atividades  
escolares, da vida dos universitá-  
rios, das condições do ensino, etc.  
em todas as unidades que compõem  
a Universidade do Brasil. O plano  
será encaminhado ao Conselho de  
Pesquisas da UB para que, na  
forma da legislação vigente, desti-  
ne recursos à sua realização pelo

Instituto de Ciências Sociais como  
uma de suas tarefas em 1961.

Prevê-se no plano a cooperação  
da Reitoria e dos demais órgãos  
da UB e de instituições oficiais  
especializadas em levantamentos  
censitários e estatísticos.

### Sociologia Rural

Estêve no Brasil o professor  
John Kolb, catedrático de Sociolo-  
gia e chefe do Departamento de  
Sociologia Rural da Universidade  
de Wisconsin, a convite do Serviço  
Social Rural, para dar cursos sô-  
bre o desenvolvimento de comuni-  
dades.

### Proteínas

O Instituto de Biofísica da Uni-  
versidade do Brasil promoveu, em  
novembro, uma série de conferên-  
cias do professor Frederick Sanger,  
da Universidade de Cambridge,  
Prêmio Nobel de Química, sobre  
«estrutura das proteínas».

### Técnicos da Petrobrás

Foram entregues, a 4 de novem-  
bro, os certificados de conclusão  
do Curso de Aperfeiçoamento de  
Refinação de Petróleo a 14 técni-  
cos da Petrobrás.

O curso, de pós-graduação, é re-  
conhecido pela Universidade do  
Brasil.

### Criação de Escolas Superiores, SP

O governador paulista assinou  
resolução criando, diretamente su-  
bordinado ao gabinete do reitor da  
Universidade de São Paulo, um  
grupo de Trabalho para estudar  
as atuais condições do ensino su-  
perior no Estado, sugerindo novas  
diretivas destinadas a orientar a  
criação e instalação de unidades de  
ensino superior, isoladas, integra-  
das ou universidades.

Examinará o G. T. as condições  
dos núcleos populacionais do Esta-  
do, principalmente nos seus aspec-  
tos cultural, demográfico, econômi-  
co e profissional. Nesse exame  
levará em conta a possibilidade de  
recrutamento de pessoal docente e  
técnico de alto nível, a fim de que  
se garanta a manutenção da uni-  
dade proposta, no seu aspecto di-  
dático, em bases consentâneas com  
as necessidades do ensino.

Chefia o grupo de trabalho o  
Prof Almeida Junior.

### Reator

A 11 de novembro o Instituto  
de Pesquisas Radioativas da Es-  
cola de Engenharia da UMG inau-  
gurou, em prédio especialmente  
construído para esse fim, na Pam-  
pulha, o seu reator TRIGA, o se-  
gundo existente no país.

Adquirido por 20 milhões de  
cruzeiros à General Atomics, dos

Estados Unidos, as despesas com a  
sua instalação, a construção do  
prédio inclusive, totalizam, até  
agora, cerca de 40 milhões de cru-  
zeiros.

### Estudos Farmacêuticos

Com a presença de delegações de  
vários Estados, teve início, a 16 de  
outubro, no auditório da Caixa  
Econômica, no Recife, a I Semana  
Nacional de Estudos Farmacêuticos.

O professor João Alfredo, Rei-  
tor da Universidade do Recife,  
presidiu a cerimônia de instalação.

### Psicologia

Alunos dos cursos de Pedagogia  
e Psicologia da Faculdade de Fi-  
losofia da UMG fundaram o Centro  
de Estudos Psicológicos, destinado  
a incrementar o estudo da psico-  
logia, promover reuniões e confe-  
rências e proceder a pesquisas e  
levantamentos na especialidade.

O Centro, presidido por José  
Guido Gomes, começará a funcio-  
nar em 1961.

### Eficiência x Imponência

«Menos imponência e mais efi-  
ciência» — tal é o **slogan** da cam-  
panha que os estudantes da Facul-  
dade de Engenharia da Universi-  
dade do Recife estão promovendo

contra a falta de equipamento das várias Escolas integrantes da instituição.

Um grupo de estudantes de engenharia pernambucanos, chefiado pelo presidente do Diretório Acadêmico, esteve em Brasília, com o objetivo de fazer sentir às autoridades educacionais que não é possível destinar 500 milhões de cruzei-

ros (num orçamento de apenas 800 milhões) para prédios que consideram «suntuosos» na Cidade Universitária, quando a Universidade do Recife está necessitando de equipamentos e de pessoal técnico.

Os estudantes declararam ter o apoio de vários professores universitários e do Reitor João Alfredo na sua campanha.

## ASPECTOS INTERNACIONAIS DA EDUCAÇÃO

### Os Prêmios Nobel

L'Express, de Paris (3/11), declara que, se se atentar na lista de laureados do Prêmio Nobel, «os Quatro Grandes da cultura não são os Quatro Grandes da política».

Em cerca de 250 lãureas, desde 1901, os Estados Unidos obtiveram 75, a Alemanha 55, a Grã-Bretanha 51 e a França 34. Pavlov foi o único laureado russo em meio século, mas, a partir de 1956, a URSS já

teve 4 dos seus cidadãos distinguidos com o Prêmio Nobel.

Saint-John Perse, que este ano obteve o prêmio de literatura do inventor da dinamite, é o décimo francês a obter essa lãurea, concedida até hoje a apenas 55 pessoas.

### Curso sobre o Brasil

Em cerimônia presidida pelo Reitor Marcelo Caetano, em novembro, foi inaugurado, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o Curso de Estudos Brasileiros.

Proferiu a aula inaugural o professor brasileiro Thiers Martins Moreira.

### Pedagogia Universitária

Entre 2 e 9 de outubro, a Universidade Nacional del Litoral, de Rosário, Argentina, realizou, sob os auspícios da União Universitária da América Latina, em comemoração ao sesquicentenário da Independência argentina, as Primeiras Jornadas Internacionais de Pedagogia Universitária.

O temário foi o seguinte:

— Relação entre ensino médio e superior.

— Orientação vocacional.

— Evasão estudantil: origens, características, soluções.

— Sistemas de ensino e avaliação do rendimento.

— Cidades Universitárias e sua relação com o processo educativo.

Ao mesmo tempo que as Jornadas, estiveram abertas duas Exposições — de Bibliografia de Peda-

gogia Universitária e de Cidades Universitárias.

### Universidade Pedagógica da Colômbia

Nas suas seis Faculdades e nove Institutos a Universidade Pedagógica da Colômbia (Tunja, Boyacá) tem matriculados 2 197 alunos.

Os 454 estudantes das Faculdades Universitárias estão assim distribuídos:

Faculdade de Ciências da Educação e Filosofia, 61.

Faculdade de Ciências Sociais e Econômicas, 91.

Faculdade de Filologia e Idiomas, 87.

Faculdade de Matemática e Física, 82.

Faculdade de Biologia e Química, 77.

Faculdade de Agronomia (Paipa), 56.

Os demais (1 743) estão matriculados nos Institutos, em que se incluem Escola Normal Superior, Colégio de Bacharelado, escolas vocacionais, industriais, agrícolas, etc.

(Fonte — Boletín Informativo UPC, 24/4/60)

## Reforma do ensino em Cuba

Pela lei 680, de 23 de dezembro de 1959, Cuba modificou a organização do seu sistema de ensino. O novo Sistema Nacional de Educação está, entretanto, aberto a correções, «à medida que se advirjam imperfeições e faltas».

**Ensino primário** — O ensino primário compreende uma etapa pré-escolar e uma etapa de seis graus. A escolaridade será obrigatória até os 12 anos e gratuita, quando a cargo do Estado, das províncias ou dos municípios.

**Ensino secundário** — O ensino secundário compreende duas etapas — a secundária básica, com duração de três anos e caráter pré-vocacional, base obrigatória para todos os ramos do ensino secundário superior, e a secundária superior, com duração de três anos nos institutos pré-universitários e escolas de agrimensura, e duração variável nas escolas de professores primários, de comércio, de belas artes e institutos tecnológicos agrícolas e industriais. Nos institutos pré-universitários a etapa secundária básica se dividirá em seção de Letras e seção de Ciências.

**Ensino universitário** — O ensino superior será objeto de legislação especial.

As escolas públicas primárias serão denominadas «escolas nacionais» e se identificarão por nomes

próprios e não por números. Foram extintas as Escolas Primárias Superiores, as Escolas Normais para Mestres, as Escolas Normais de «Kindergarten», as Escolas do Lar, os Institutos de Segundo Ensino e outras, e proibida a criação de escolas sob o sistema de patronato. Os professores foram todos agrupados numa categoria única.

(Fonte — PLANA, 15/8/60)

## Pesquisa básica, USA

Cêrca de um bilhão de dólares — informa a Fundação da Ciência — foram gastos nos Estados Unidos em pesquisa básica, durante o ano fiscal 1959-60.

A estimativa funda-se em avaliação estatística do dinheiro gasto em pesquisa básica nos Estados Unidos no período 1953-58, que mostra que os fundos para pesquisa básica corresponderam a cêrca de 8% do total destinado a pesquisa. Esse total aumentou de 430 milhões de dólares em 1953 para mais de 830 milhões em 1957-58.

Estão computados os gastos de Faculdades e Universidades, outras instituições não lucrativas, a indústria e o governo federal.

(Fonte — Science News Letter, 3/9/60)

## Reforma do Ensino da Medicina

O vice-Presidente da Câmara de

Medicina da Alemanha Ocidental declarou que se torna cada vez mais urgente a necessidade de reforma do ensino da medicina.

O professor Hans Joachim Sewering disse que a) o ensino segue as linhas antigas, não tendo mantido o passo com o desenvolvimento da medicina, b) restringe-se muito à teoria, dando pouca importância ao saber prático e c) na maior parte do tempo o estudante tem de decidir por si só: falta-lhe o contato pessoal e constante com o professor, a orientação e o controle dos progressos que realize.

Partidário da simultaneidade do ensino teórico e prático, o professor Sewering propôs que se criem hospitais especiais para o aperfeiçoamento dos estudantes de medicina.

## Os Animais Selvagens do Congo

Os grandes animais selvagens do Congo estão ameaçados de desaparecimento, com a desorganização do país.

Esses animais estavam protegidos em quatro parques nacionais — mais de 10 000 milhas quadradas de territórios biogeograficamente diferentes para proteção da flora e da fauna em benefício da humanidade. Esses parques são o Albert, na fronteira de Uganda (3 160 milhas quadradas); o Garamba, na fronteira do Sudão (1 922 milhas quadradas); o Upemba, em Katan-

ga (4 581 milhas quadradas) e o Kagera, em Ruanda, na fronteira de Tanganica (980 milhas quadradas). Ao todo, os parques ocupam cêrca de 1% da área terrestre do Congo.

A área desses parques foi intensamente estudada. Em 1956 o Instituto dos Parques já havia publicado 262 informes científicos (mais de 20 000 páginas), incluindo descrições de 2 467 novas espécies; o seu arquivo fotográfico tinha mais de 50 000 peças; e as amostras recolhidas referiam-se a fósseis, plantas, insetos, répteis, grandes mamíferos, solos, hidrologia, estrutura geológica e vulcões.

O parque Albert é o lar do gorila montanhês (**Gorilla gorilla berin-gei**). Este e os demais parques são povoados por hipopótamos, rinocerontes, antílopes, búfalos, elefantes, e leões e por inumeráveis espécies de aves, répteis, batráquios e peixes.

Notícias da África, chegadas a Londres, informam que os agricultores africanos começam a invadir esses parques, enquanto pescadores estendem as suas redes nos rios piscosos e os caçadores começam a penetrar as selvas para abater os grandes animais e recolher o marfim dos elefantes e o precioso chifre dos rinocerontes.

No 5º Congresso Mundial de Florestas, reunido recentemente nos Estados Unidos, o coronel Merwyn

Cowie, diretor dos Parques Nacionais do Quênia, pintou um quadro semelhante para aquela colônia britânica.

(Fonte — Science, 26/8, *The New Scientist*, 8/9, e *Science News Letter*, 17/9)

### Estudantes Estrangeiros, USA

Segundo o correspondente americano de *The Economist* (1/10), os estudantes estrangeiros nos Estados Unidos — cerca de 50 000 nos «colleges» e escolas profissionais no ano acadêmico 1959-60 — dividiam-se do seguinte modo, quanto aos ramos de estudo:

Engenharia .....	11 279
Humanidades .....	9 246
Ciências Físicas e Naturais .....	7 276
Ciências Sociais .....	6 782
Administração de Negócios .....	4 114
Ciências Médicas ....	3 685
Educação .....	2 483
Agricultura .....	1 615
Desconhecidos .....	2 006
	48 486

Pela procedência, os números eram os seguintes: Extremo Oriente, 17 175; América Latina, 9 428; Oriente Próximo e Médio, 7 110;

Europa, 6 362; Canadá, 5 679; África, 1 959; outras áreas, 773.

A maior parte desses estudantes (quase a metade) estudava às suas próprias custas.

### Jornalismo

O jornalista Danton Jobim informa, no *Diário Carioca* (Rio, 2/11), que este ano se realizam, pela primeira vez, os cursos anuais do Centro de Estudos Superiores de Jornalismo para a América Latina, em Quito, Equador — que «tem por finalidade a formação e o aperfeiçoamento de professores de jornalismo nos diversos ramos da informação», à base da experiência do Centro que a UNESCO mantém em Estrasburgo.

O Centro nasceu sob o patrocínio da UNESCO e se tornou possível graças à colaboração do governo do Equador e da Universidade Central equatoriana.

Dirige o CIESPAL o jornalista Jorge Fernández, um dos diretores de *El Comercio*, de Quito.

### Uma Colônia Fenícia

Arqueólogos da Universidade de Pensilvânia encontraram restos de uma antiga colônia fenícia sob as ruínas de monumental cidade romana em Leptis Magna, na costa septentrional da África, 120 quilô-

metros a leste de Tipoli (Líbia): parte das muralhas de um edifício público e cerâmica grega do ano 600 a. C.

Os fenícios que habitavam o que é agora o Líbano estabeleceram entrepostos de comércio em pontos como Cartago, Utica e Cádiz. A pressão dos assírios, a leste, forçou-os a expandir os seus entrepostos do Mediterrâneo Ocidental até as colônias púnicas, durante os séculos IX e VIII a. C.

(Fonte — *Science News Letter*, 23/3/60)

### Escolarização no Quênia

Em 1959, de acordo com relatório apresentado pelo Diretor da Educação do Quênia, foram matriculadas 48 855 crianças (21 000 do sexo feminino) a mais do que no ano anterior.

O total de matrículas de 1959 representa 96% para os meninos e 45% para as meninas do total (estimado) de crianças em idade escolar da colônia.

Além disto, 16 840 novos alunos foram admitidos nas classes intermediárias e 1 000 novos alunos nos cursos secundários, representando estes um aumento de 22% sobre o ano de 1958.

(Fonte — *Oversea Education*, abr 1960)

### Ensino Primário, Nigéria

O governo local, em colaboração com o Ministério da Educação da região setentrional da Nigéria, desfechou uma campanha destinada a generalizar a instrução primária na região urbana de Kano.

Em 1959 havia apenas cinco escolas do governo local na cidade e quatro outras na periferia, com um efetivo total de 1 760 alunos. Há agora 34 escolas, freqüentadas por 3 600 alunos.

Os projetos em marcha prevêm 60 novas escolas, anualmente, no próximo quinquênio, abrigando, assim, ao todo, 12 000 crianças, ou seja, 77% da população nativa em idade escolar.

Serão inauguradas 16 escolas primárias superiores, uma escola provincial para meninas, uma nova escola secundária e cursos pós-primários em Gwarzo.

(Fonte — *Bulletin BIE* 136)

### O Ensino nas Bermudas

Tôdas as crianças entre 7 e 13 anos estão sujeitas a educação compulsória nas Bermudas.

Pouco menos de 8 000 crianças freqüentam as 20 escolas primárias das ilhas. Nas suas 13 escolas secundárias estão matriculados 1 200

jovens e cerca de 400 alunos recebem treinamento técnico ou vocacional.

As Bermudas não têm centros de treinamento de professores. Os candidatos ao magistério são mandados a escolas no exterior, preferentemente no Canadá e na Inglaterra. Mais de dois terços do magistério primário foram treinados assim e, quanto aos restantes, muitos seguem cursos de atualização, ministrados regularmente nas ilhas.

(Fonte — *Oversea Education*, jul 1960)

### Professores em Samoa

Os professores americanos e os professores nativos educados pelos americanos têm um **status** singular em Samoa: são considerados «os mais ignorantes» dos indivíduos.

Pedro C. Sánchez, decano do Territorial College de Guam, explica (*School and Society*, verão 1960) que há em Samoa três sistemas educacionais — o indígena, que «modela as atitudes dos jovens e desenvolve as suas capacidades a fim de que possam ser eficientemente absorvidos pela sociedade»; a escola pastoral, de educação formal, estabelecida pelos missionários que ali chegaram em meados do século passado; e a educação americana, a partir da virada do século. «A escola, como instituição

de origem ocidental, não tem paralelo na cultura tradicional». O ensino não confere **status**, pois é quase sempre função de alguma relação particular — dos mais velhos para os mais jovens, do chefe para os seus comandados, etc. «Os professores não são considerados, separadamente, como um grupo ou classe».

O professor americano é apenas um **papalagi** (branco) — e é isto que lhe dá certa posição na sociedade. «Desde o começo, o mestre-escola americano restringiu as suas atividades à sala de aula. Trabalha com e através de jovens, cuja influência na comunidade é insignificante... Nada oferece que tenha importância óbvia e significativa para o estilo de vida samoano. Assim, permanece um agente estranho, funcionando numa instituição estranha e ensinando valores e modos de comportamento estranhos, para um fim estranho».

O professor samoano acompanha a sorte do professor americano, mas tem contra si outros fatores, entre os quais o da sua própria posição como membro da comunidade. Milita contra ele a juventude, numa sociedade que valoriza a maturidade e a velhice, e muitas vezes o professor nativo, por falta de oportunidade de realização pessoal, aceita a posição de mestre-escola, de modo que, ao regressar à sua aldeia, não consegue ter sobre ela a influência que seria de

desejar. E, por outro lado, o professor no sistema local nativo de educação é sempre um perito em alguma coisa, enquanto que o professor nativo não o é — e os samoanos não confiam na sua capacidade. Devido ao fato de se ter afastado da família e da aldeia para estudar e, de volta, de gastar a maior parte do tempo ensinando ou preparando as suas aulas — deixando, portanto, de participar das atividades normais da vida em Samoa — o professor nativo é considerado «um dos indivíduos mais ignorantes» deste mundo.

Pedro Sánchez acredita que esta situação só se modificará quando aquilo que o mestre ensina tiver significação para os samoanos e para o seu estilo de vida.

### Formação de Professores, Ghana

O número de professores em Ghana (antiga Costa do Ouro) aumentou consideravelmente nos últimos anos, passando de 1 777 em 1950 a 4 055 em 1958, enquanto o das escolas normais crescia de 17 para 32.

Em 1959 foi criado, no Ministério da Educação, um Conselho Nacional para a Formação de Professores, a fim de coordenar, especialmente,

- a seleção de futuros mestres;
- o programa de estudos;

- os exames e as exigências para obtenção de certificados;
- o aperfeiçoamento dos mestres já em serviço;
- a pesquisa educacional.

(Fonte — *Bulletin BIE* 136)

### Instituto Nuclear, Áustria

Foi criado em Viena um Instituto de Estudos Nucleares das Universidades da Áustria, que, como o indica o nome, servirá a todas as Universidades e escolas superiores austríacas, não obstante a sua administração estar a cargo da Escola Técnica Superior de Viena.

O Instituto assegurará o funcionamento e exploração científica e pedagógica de um reator de 100KW do tipo Trigo (Training, Research, Isotope, General Atomic), adquirido pelo governo austríaco.

Os cursos do novo Instituto, destinados, por um lado, a oferecer a especialistas uma idéia da situação da sua especialidade em relação à técnica nuclear e, por outro, a promover o aperfeiçoamento das diversas especialidades, em vista das condições e exigências particulares daquela técnica, se desenvolverão em quatro semestres.

As matérias previstas para o primeiro semestre são elementos

de física dos átomos, dos reatores e dos neutrons; radioquímica, eletrônica dos aparelhos de medida nuclear, proteção contra as radiações. As do segundo: transmissão de calor, metalurgia, química das radiações, separação química e de isótopos, combustíveis, além da continuação dos estudos do primeiro semestre e trabalhos práticos adiantados de radioquímica, aplicação de isótopos, física dos neutrons. O terceiro e o quarto semestre serão consagrados a experiências mais adiantadas com o reator, participarão nos cálculos do reator ou construção de aparelhos de medida.

### O Problema Escolar Francês

De acôrdo com um folheto publicado pelo Ministério da Educação, a França, que em 1880 tinha 30 000 estudantes em escolas superiores, terá 600 000 em 1970.

Esta expansão não é excessiva, mas, ao contrário, insuficiente.

Argumenta-se, no folheto, que o progresso científico e técnico transforma a nossa civilização; que as estruturas profissionais se modificam; à diminuição considerável dos empregos manuais corresponde um aumento igualmente considerável dos empregos de nível médio e superior. A chave da prosperidade material é o equipamento intelectual. A instrução elementar

já não é mais do que uma etapa — em breve todos os alunos permanecerão na escola até a idade adulta.

À preciso, para tanto, que as escolas técnicas e secundárias sejam, a partir de agora, acessíveis a todos, como a escola primária. Ora, atualmente dois terços das crianças não continuam os seus estudos além da escola elementar. A repartição destes últimos por origem social é muito injusta: enquanto apenas 1 em 10 dos filhos de membros das profissões liberais e 2 em 10 dos filhos de pessoas de nível superior da indústria e do comércio interrompem os seus estudos após a escola primária, 8 em 10 nas famílias operárias e camponesas o fazem.

Na França, 4% das pessoas na idade própria freqüentam as Universidades (a proporção é de 6,5% na URSS e de 9% nos Estados Unidos).

A fim de preencher as lacunas existentes, será preciso, até 1970, construir 10 milhões de metros quadrados para o ensino dos três graus e recrutar 144 000 mestres-escola, 45 000 professores secundários e técnicos e 10 000 professores do ensino superior, além de modernizar os meios pedagógicos e adaptar às novas condições as obras universitárias (cidades, restaurantes, etc.).

Quanto aos meios financeiros necessários, o folheto duvida que a soma reclamada, em 1880, por Jules Ferry, no montante de 1/6

do orçamento geral, seja suficiente em 1970. Os 7,2 bilhões de NF previstos no orçamento deste ano são ainda 1/9.

## ATOS OFICIAIS

### Professôres Catedráticos

Foram nomeados professor catedrático:

— de Direito Judiciário Civil, Faculdade de Direito, Universidade do Paraná — Egas Dirceu Moniz de Aragão;

— de Desenho de Modelo Vivo, Escola Nacional de Belas Artes, UB — Jordão Eduardo de Oliveira Nunes.

Para a Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro foram nomeados professor catedrático:

— de Patologia Geral — Custódio Figueira Martins;

— de Clínica Médica Homeopática (1ª cad.) — Alberto Soares de Meireles;

— de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental — Luís Carlos de Sá Fortes Pinheiro;

— de Clínica de Doenças Tropicais e Infecciosas — Rubens de Siqueira;

— de Microbiologia — Abdon Elói Estelita Lins;

— de Anatomia — Benjamin Vinelli Batista;

— de Clínica Cirúrgica Infantil e Ortopédica — José de Lima Batalla;

— de Química Fisiológica — Ítalo Viviani Matoso;

— de Tisiologia — Antônio Ibiapina;

— de Parasitologia — Rui Gomes de Moraes;

— de Anatomia e Fisiologia Patológica — Francisco Fialho.

Para a Escola de Química, Universidade do Paraná, foram nomeados professor catedrático (a partir de 15 de fevereiro de 1960):

— de Física Industrial — Arésio Xavier de Miranda (interinamente);

— de Química Analítica Aplicada — Durval Eduardo Pacheco de Carvalho;

— de Química Orgânica II — Dirceu Correia.

Para o curso de Farmácia da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio foram nomeados professor catedrático (a partir de 6 de maio de 1960):

— de Zoologia e Parasitologia — Fernando Pinheiro de Souza Tavares;

— de Química Industrial Farmacêutica — Álvaro Noronha da Costa;

— de Física Aplicada à Farmácia — Américo Alves Costa.

### Legislação

Dec. n° 48 906 — 27/8/60 — Autoriza o funcionamento do curso de

Química da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara, São Paulo.

Dec. n° 48 994 — 4/10/60 — Autoriza o funcionamento dos cursos de Pedagogia, Letras Neolatinas, Ciências Sociais, Geografia e História da Faculdade de Filosofia de Campo Grande, GB.

Dec. n° 49 063 — 6/10/60 — Reconhece os cursos de Filosofia, Pedagogia e Letras Anglo-Germânicas da Faculdade de Filosofia de Passo Fundo, RS.

Dec. n° 49 666 — 6/10/60 — Autoriza o funcionamento do curso de Didática da Faculdade de Filosofia de Passo Fundo, RS.

Dec. n° 49 123 — 18/10/60 — Reconhece o curso de Bacharelado da Faculdade Católica de Direito da Bahia, Cidade de Salvador.

### Diretor

O professor Elílio Parente de Araújo, catedrático de Microbiologia, foi designado diretor da Faculdade de Farmácia da Universidade do Pará.

### Cátedra em Concurso

Estão abertas as inscrições de concurso para provimento do cargo de professor catedrático de Teoria Geral do Estado, Faculdade de Direito do Piauí, até 30/4/61 (edital, D. O., 29/10/60).

## PUBLICAÇÕES

### Município e Ensino, SP

O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais publica, na série Inquéritos e Levantamentos, monografia do professor Carlos Correia Mascaro sobre **Município e Ensino no Estado de São Paulo** (308 p.).

### Museu Goeldi

O Museu Paraense Emílio Goeldi está voltando a participar ativamente da vida cultural do país.

Está sendo editada **nova série** (após longa interrupção) do **Boletim** do Museu, com volumes de botânica, de antropologia e de zoologia. Assinam esses trabalhos Harold N. Moldenka, Walter A. Egler e Masayuki Takeuchi (botânica), Protásio Frikel, Armando Bordalo da Silva e C. A. Moreira Neto (antropologia) e J. S. Moure (zoologia).

### Produtividade

O Instituto de Ciências Sociais da UB está publicando **cadernos** na especialidade. O mais recente, de autoria de César Cantanhede, refere-se a **Produtividade — aspecto organizacional** (26 p.).

### Geografia

Referente a junho de 1960,

apareceu o primeiro número do **Boletim Baiano de Geografia**, publicado pelo Laboratório de Geomorfologia e Estudos Regionais da Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia (Av. Joana Angélica, 183).

Dirige o **Boletim** a geógrafa Ana Carvalho.

Este primeiro número (76 p.) traz colaborações de Jean Tricart (França), Milton Santos e Teresa Cardoso da Silva.

### Publicações da UNESCO

Na série **Études et Documents d'Éducation**, a UNESCO publica dois informes (nos. 37 e 38):

— **Programes officiels de coopération internationale entre institutions universitaires**, relatório de um comitê internacional de peritos;

— **UNESCO Regional Seminar on the Educational Role of Museums**, relatório de Georges-Henri Rivière, diretor-geral do ICOM, sobre a reunião do Rio de Janeiro (7 a 30 de setembro de 1958).

A CAPES tem por fim a promoção de medidas destinadas ao aperfeiçoamento do ensino universitário e à melhoria, em qualidade e quantidade, do quadro de profissionais de nível superior do País.